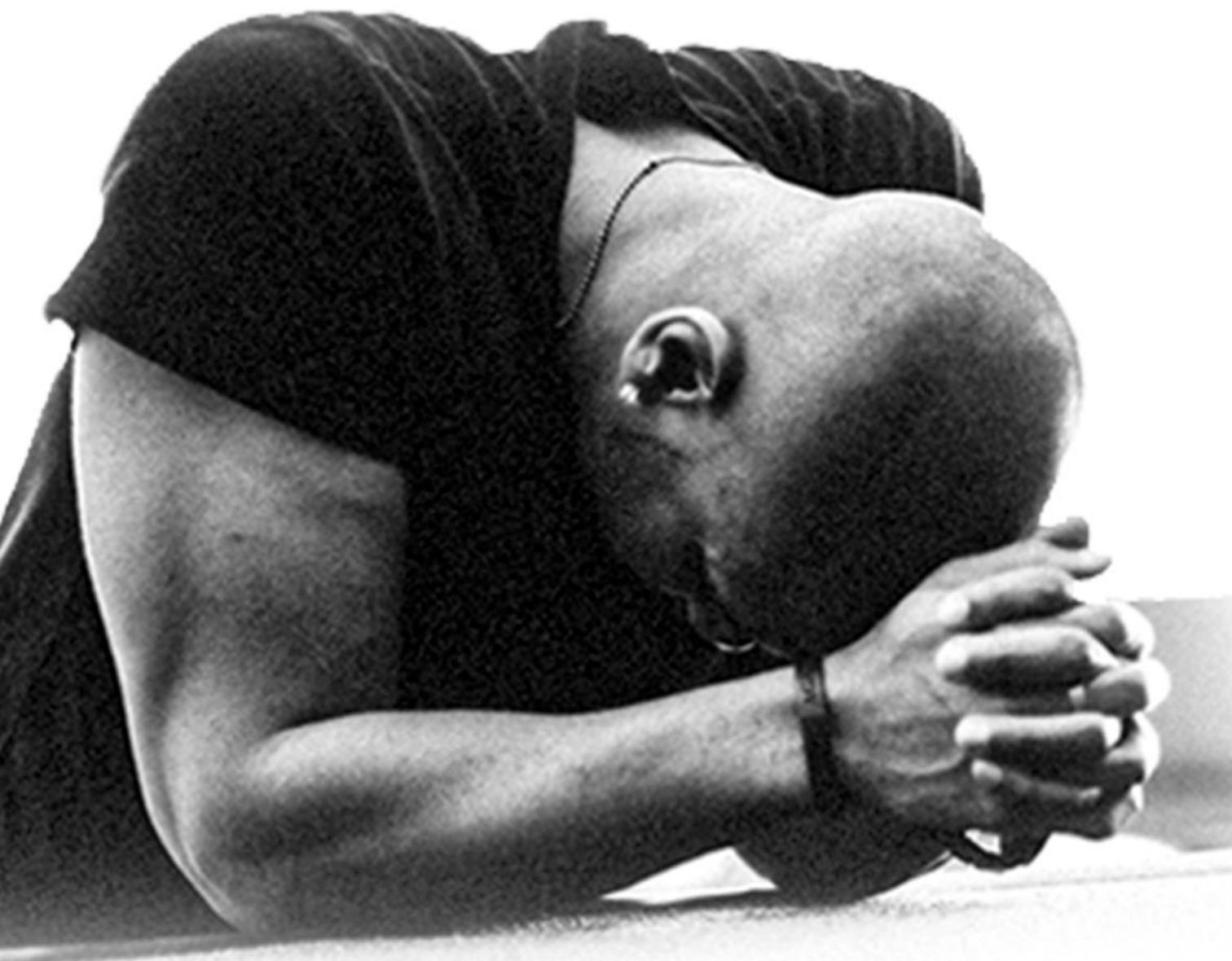




31 DIAS DE *Jejum e Oração*

“O CHORO PODE DURAR UMA NOITE,
MAS A ALEGRIA VEM PELA MANHÃ.”

SALMOS 30:5



Perdão, uma perda grande!

Leia Mateus 6

“se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas” (Mateus 6.14,15).

A palavra perdão parece ser o aumentativo de perder. Sim, perdoar é perder. Para liberar perdão é preciso aprender a perder.

Quando perdoamos estamos perdendo muito: nossa razão, vontade, sentimentos negativos e a oportunidade de fazer do nosso jeito. Mas, ganhamos a bênção de Deus.

Jesus nos ensinou que “se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará

se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas” (Mateus 6.14,15).

Com estas palavras Jesus nos ensina que:

- quem ganha sai perdendo: quando pensamos que não podemos sair perdendo e revidamos, defendemos nossos interesses para sair ganhando. É o famoso ‘não levar desaforo para casa’. Quando achamos que estamos ganhando do outro, na verdade estamos perdendo o perdão de Deus (v.15).

- quem perde sai ganhando: quando aceitamos superar a perda, humanamente saímos perdendo, mas espiritualmente somos vencedores. Como cristãos não devemos fazer questão da razão própria por pequenas coisas. Se perdermos para o próximo, ganhamos o perdão de Deus (v.14).

Oração:

Senhor, nos ensine a perdoar como Jesus, abrir mão de nossa razão para liberar o perdão sobre quem nos ofende. Que o Seu amor e Seu perdão sobre nós seja a maior força que nos ajuda a perdoar.

Pensamento para o dia:

Para perdoar não podemos nos importar com coisas pequenas!

Oremos:

Pelas pessoas que nos ofenderam.

| Rev. Welfany Nolasco

Seja livre

Leia o Salmo 130

...disse Jesus: ... vai e não peques mais"...

João 8.11

Quando falamos em perdão é comum encontrarmos diversas mensagens e estudos bíblicos nos instruindo sobre a importância de perdoarmos uns aos outros. Entretanto, tão importante quanto dar o perdão a quem nos ofende, é recebê-lo plenamente da parte do Senhor!

Pelo ensino da Palavra de Deus aprendemos que o perdão é um ato de amor do Céu. Oferecido a todos/as que sinceramente se arrependem; que confessam seus erros e que desejam viver uma vida plena crendo no Evangelho de Jesus.

Já ouvimos muitas pessoas dizerem que não merecem o perdão de Deus, ou que seus atos foram muito graves e por isso não existe a possibilidade de Deus perdoá-las.

O Salmo 130 nos adverte que a prerrogativa do perdão dos nossos pecados é divina, podemos ver isto quando o salmista diz: "Contigo, porém, está o perdão"... (Sl. 130.4). Esta verdade nos instrui a compreendermos que o Senhor está sempre disposto a nos perdoar, e que desta forma, sempre que errarmos, devemos buscar o perdão do Senhor para nossas vidas!

É importante lembrarmos que neste processo existe algo a ser observado! Jesus disse certa vez: "vai e não peques mais" (Jo. 8.11). Esta fala do Senhor nos adverte a entendermos que:

se realmente desejamos ser livres das amarras do pecado, devemos reafirmar a nossa Aliança com Ele, vivendo e testemunhando nossa fé. Que neste tempo de reflexão e oração, possamos aceitar com alegria o perdão de Deus para que sejamos livres!

Oração:

Senhor Jesus, ajuda-nos a compreender o seu amor e perdão, para que verdadeiramente sejamos livres. Em Teu nome oramos. Amém!

Pensamento para o dia:

Hoje eu serei livre! Hoje vou receber o perdão de Deus!

Oremos:

Pelas pessoas que estão se sentindo sobrecarregadas por não terem ainda tomado posse do perdão divino.

O perdão é a marca do cristianismo

Leia Apocalipse 2

“Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.” (Ap 2.4)

Etimologicamente, a palavra "perdão" vem do latim "perdonare" que significa a ação de perdoar, ou seja, aceitar ou pedir desculpas; se redimir em relação a algo de errado. A expressão "pedir perdão" é usada quando alguém reconhece o seu erro e pede perdão para a pessoa com quem foi injusto. O tema do perdão lembra a fé cristã e imediatamente nos remete à Bíblia.

Quando falamos de perdão temos que trazer à memória o nosso pecado. Não tem como clamar por perdão sem o reconhecimento de que somos devedores/as espirituais.

Não tem como enxergarmos nossos erros olhando para o escuro.

Sendo devedores/as transgredimos a lei de Deus, perdemos a comunhão com Ele. Por isso, que o nosso Deus tem o cuidado de nos alertar quanto aos nossos erros. “Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor”. Quando abandonamos o primeiro amor, estamos propícios a queda, então é necessário nos arrependermos, para recebermos o perdão divino.

O perdão fala a respeito da misericórdia, mas não deverá ser confundido com a tolerância e permissão do pecado.

O Senhor perdoará ou punirá o/a pecador/a, dependendo da reação do/a mesmo/a ao evangelho, mas Ele não tolera a iniquidade.

Jesus indicou que o perdão deveria ser estendido quando o/a pecador/a se arrepende, confessa e deixa seu pecado.

Precisamos também nos lembrar de que Deus sempre exige arrependimento como condição de divino perdão.

Deus não exige de nós o que Ele mesmo não está querendo fazer. “Deus quer nos perdoar”.

Então, precisamos nos despir da velha roupagem: da ira, maledicência, indignação, maldade, linguagem obscena do vosso falar, da mentira, da inveja, do ciúme, da injustiça.

Hoje precisamos entender que temos uma nova vida, um novo coração, e esta velha roupagem não nos serve mais.

Não podemos dizer “Sou do Senhor! Sirvo ao Senhor!”

tendo as mesmas práticas do passado, insistindo em uma roupagem que não nos serve, com atitudes que o nosso Deus não tolera. O alerta do Senhor pra nossa vida é que: “abandonamos o primeiro amor”, e precisamos nos arrepender e clamar por seu perdão. Para que como Igreja nossas orações não sejam interrompidas. Pois, o nosso Deus não compactua com a injustiça, mas, regozija com a verdade.

Não há cristianismo legítimo sem a prática do perdão. Quem não perdoa e não recebe perdão não tem uma vida saudável. Necessitamos do perdão divino. “A falta de perdão nos impede de vivermos novas possibilidades e de termos satisfação pessoal”.

Podemos declarar que ao lado do amor, o perdão é a marca do cristianismo. Precisamos do perdão de Deus para construir um presente muito mais satisfatório.

Lembrando que o Senhor conhece nossas obras.

Então, vamos clamar pelo perdão divino. É necessário! É urgente! Ainda há tempo. Quem tem ouvidos ouça o que espírito diz às igrejas.

Oração:

Senhor, nós como igreja clamamos pelo Teu perdão. Desejamos ser um povo que Te serve, e que vive tudo aquilo que o Senhor tem para nós. Por isso, perdoa-nos e dê a nós uma nova história. Em nome de Jesus, amém.

Pensamento para o dia:

Podemos declarar que ao lado do amor, o perdão é a marca do cristianismo.

Oremos:

Para que possamos voltar ao primeiro amor.

| Revda. Rosemary Barbosa

Uma prática em oposição ao pecado, chamada “perdão”

Leia João 8:1-11

Neste tempo de campanha de oração e jejum por nossa Igreja Metodista, devemos ser corajosos e ousados para entender que somos perdoados por Deus para vivermos uma vida nova e transbordante.

Falar de perdão quando estamos ressentidos, não é fácil. Para nós cristãos, perdoar deveria ser um ato automático e natural. Sem dúvida alguma o perdão é o caminho da cura das feridas e o remédio que necessitamos.

O Perdão confere a graça libertadora do Senhor ao homem, fazendo dele uma nova criatura e proporcionando-lhe a liberdade de amar e viver a plenitude da palavra.

Ele não nasce do nosso sentimento, mas sim da nossa decisão. Perdão é gratuidade, sendo um ato contínuo, não importa se o que você tem quer perdoar é algo grande ou pequeno 70x7 (Mt 18.21,22). Perdão é uma via de mão dupla, vem de um amor infinito que é o "Amor de Deus". Quem não perdoa também não será perdoado (Mt 6.15).

Não fomos perdoados por mérito, mas por graça, o mesmo perdão que recebemos de Deus deve ser praticado para com nossos semelhantes.

Jamais podemos nos esquecer do tratamento misericordioso de Deus que recebemos ilustrado na parábola do servo incompassivo (Mt 18.28-35). De fato, sem que fizéssemos por merecer, Deus em sua bondade nos perdoou.

Jesus é o nosso exemplo, os escribas e fariseus jamais poderiam aceitar esta verdade. Em João 8.1-11 encontramos uma tentativa frustrante e opressora destes religiosos, e como Jesus ajudou e deixou como desafio para nós uma prática a ser seguida. Para isto, é importante chegar ao texto bíblico com perguntas e analisar mesmo que de forma rápida o episódio descrito:

“Esta mulher foi surpreendida em adultério”:

Ora, por que só a mulher foi colocada no meio, onde estava o homem que adulterou com ela?

“E na lei nos mandou Moisés que tais mulheres sejam apedrejadas”: Por que a lei não foi citada corretamente? A lei de fato afirmava.

“Se um homem adulterar com a mulher do seu próximo, será morto o adúltero e a adúltera”
(Lv 20.10).

“Isto diziam eles tentando-o para terem de que o acusar”: Os religiosos queriam encontrar um motivo para acusar Jesus, para isso usaram a mulher.

“Aquele que não tem pecado seja o primeiro que lhe atire a pedra”: Com esta pergunta Jesus colocou todos em um mesmo nível, ninguém é melhor do que ninguém.

“Acusados pela própria consciência, foram se retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos”: A palavra de Deus é capaz de trazer a nossa consciência áreas que precisam ser tratadas.

“Ninguém te condenou? Nem eu tampouco”: Assim Jesus respondeu, sem preconceito e falso moralismo. Ele propôs aquela mulher um caminho para a liberdade.

“Vai e não peques mais”: Viva intensamente a sua feminilidade, valorize-se, não se deixe usar como objeto, viva de forma digna, mude de vida.

Jesus, nosso modelo, perdoou a todos os que o machucaram na crucificação quando disse: "Pai perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem" (Lc 23.34).

Portanto, o mesmo desafio feito para a mulher adúltera continua para nós hoje “Vá e não peques mais”, isto significa que nossa prática atual precisa ser transformadora e vivificadora.

Oração:

Senhor, pedimos para que o perdão seja uma prática viva em nossa vida. Ajude-nos a perdoar assim como fomos perdoados. Em nome de Jesus, amém.

Pensamento para o dia:

Que essas reflexões nos ajudem a “reformular a nação, de modo particular a Igreja, e espalhar a santidade bíblica sobre toda a terra” (João Wesley).

Oremos:

Para que sejamos uma igreja perdoadora.

| Rev. Marco A. dos Santos

Deus sempre estará disponível a te perdoar

Leia o Salmo 32

Certa vez, em um antigo reino da Europa, o rei estabeleceu que quem matasse uma pessoa em seu reino deveria ser enforcado, em no máximo uma semana. A história diz que neste país existiam dois jovens que eram muito amigos, e que a amizade dos dois era até invejada por todos, pois, aonde um ia, o outro estava junto; e, juntos participavam de muitas aventuras e brincadeiras por aquela cidade.

Mas, num certo dia estavam os dois brincando de arco e flecha, tendo uma árvore como alvo. E o mais novo então, foi pegar as flechas caídas sem avisar ao amigo; e sem saber de nada o amigo atirou uma flecha que acabou atingindo o outro por detrás da árvore...

Foi um grande acidente entre os dois, e o rapaz acabou morrendo, pois a flecha atingiu o seu coração.

Todas as pessoas daquele país ficaram comovidas pelo acontecimento, e estavam tristes. O rapaz foi levado para a prisão esperando apenas o dia do seu enforcamento. Mas, a nação inteira começou a interceder ao rei para que perdoasse o jovem. O rei mesmo sabendo da lei que regia o país, resolveu ouvir a aclamação popular e fez o inesperado, saiu do seu palácio e foi até a prisão e pediu o guarda que chamasse o rapaz. O guarda então foi até o rapaz e falou que tinha alguém muito importante querendo falar com ele, o rapaz estava muito deprimido e triste, mesmo sem querer disse ao guarda que não queria falar com ninguém, mesmo que fosse o rei.

No dia do enforcamento o rei pediu a palavra e disse a população presente que até foi à prisão para dar a absolvição ao rapaz, mas, que ele não quis nem receber o perdão.

Através desta história podemos entender algumas verdades sobre o perdão:

1. Não importa o que você tenha feito de mau, Deus estará sempre disponível a conceder o seu perdão.

Existem muitas pessoas que ficam guardando um pecado não confessado há anos, sem receber o seu perdão, por achar que o seu pecado foi grande e que por isto Deus não pode lhe perdoar- Sl.32.1-3.

Mas, bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada.

2. O rei sempre estará disponível para perdoar. A história mostra que havia uma lei clara que quem matasse seria morto, o rei então sai do seu palácio e vai até a prisão para perdoar o rapaz.

Da mesma forma é o Senhor que sempre estará disponível para qualquer pessoa que se arrepende e confessa os seus erros e pecados. Ele é o Deus que deixa as noventa e nove no aprisco e vai em busca de uma que se perdeu e que precisa muito do seu cuidado e do seu apoio (Lc. 15.4-6).

3. A pessoa também precisa aceitar o perdão. O rei saiu do seu palácio e foi até a prisão para libertar o rapaz, mas ele não quis nem receber o perdão, e nem receber o Rei.

Muitas pessoas ficam carregando sentimentos de culpa por causa de erros do passado, porque infelizmente, não aceitam o perdão de Deus, pois, desconhecem o que é a graça de Deus.

4. Houve intercessão do povo ao Rei. A história fala que mesmo que o menino tenha matado o seu amigo por acidente, o povo foi interceder pelo menino. Se você está vivendo longe de Deus por causa de um pecado ou de um sentimento de culpa, creio que alguém está intercedendo a Deus por você (Rm.8.26).

5. Finalizando, você pode neste momento abrir o seu coração para Deus num processo de confissão e arrependimento, dando nomes aos seus pecados. E neste momento o sangue de Jesus será derramado sobre sua vida e coração.

Oração:

Senhor que todos nós tenhamos a ousadia de nos achegarmos a Ti e clamarmos pelo perdão. Certos de que o Senhor nos ouve e nos perdoa. Em nome de Jesus, amém.

Pensamento para o dia:

Muitos não aceitam o perdão de Deus, pois, desconhecem o que é a graça de Deus.

Oremos:

Para que sejamos um povo que aceita o perdão de Deus.

| Rev. Orlando Carrafa dos Santos

Perdão

Leia Mateus 10

*Então Pedro chegou perto de Jesus e perguntou:
Senhor, quantas vezes devo perdoar o meu irmão
que peca contra mim? Sete vezes? Não!*

*Respondeu Jesus. Você não deve perdoar sete
vezes, mas até setenta vezes sete. (Mt 10. 21-22).*

Pensando na ideia do perdão e seus efeitos em nosso tempo, começo a refletir que em nossa vida, somos conduzidos por um senso de justiça que nos orienta para atitudes mais práticas na tomada de decisões.

O mérito, em certa medida, torna-se o ponto central para avaliar o nível do castigo ou do perdão para aqueles e aquelas que cometeram alguma falha.

Este senso de justiça nos torna consciente de que atitudes erradas têm sempre um preço, fazendo-nos assim, devedores ou culpados. Até que, por meio do arrependimento, sejamos devolvidos à perfeita comunhão.

A dívida e a culpa são certamente as forças mais destrutivas que habitam o coração humano. A atribuição da culpa vem sempre associada ao sentimento de vazio proporcionado pela percepção de que temos uma dívida que nunca poderá ser paga e, portanto, torna-se uma condição trágica de nossa humanidade. Porém, a espiritualidade do Reino de Deus nos ensina que o perdão é a solução dada por Deus para lidar com este sentimento de culpa, esta dívida impagável.

A ideia do perdão sempre foi tratada na Bíblia como uma via de mão dupla.

Quem não se lembra da célebre oração ensinada por Jesus, que nos orienta: “E perdoamos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores” (Mt 6.12). Ou mesmo, da parábola contada por Jesus em que um servo que teve suas dívidas perdoadas por um rei generoso não desenvolveu o mesmo altruísmo, deixando de aplicar a mesma generosidade ao cobrar uma dívida sua? (Mt 18.23-35).

Diante da indagação de Pedro, Jesus lhe ensina que não há limites para o perdão. Perdoar e ser perdoado são ao mesmo tempo, dever e direito de todos aqueles que desejam seguir a Cristo. Deus, através de Jesus, deu-nos o maior exemplo, escolheu nos tratar, oferecendo-nos perdão, sofrendo o dano da culpa e da dívida para que nenhum de nós se perdesse.

Oração:

Senhor perdoe-me a dívida impagável e me ajude a perdoar aqueles que me são devedores, Amém!

Pensamento para o dia:

Por meio do arrependimento somos devolvidos à perfeita comunhão.

Oremos:

Para que possamos perdoar e também sermos perdoados.

| Rev. Jovanir Lage

Ó Senhor, ouve-nos!

Leia o Salmo 51. 1-19

*Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua
benignidade e, segundo a multidão das tuas
misericórdias, apaga as minhas transgressões.*

(Sl 51.1)

A palavra orar vem do latim “orare” que significa “rogar ou pedir”. Nessa direção, há muitas demandas nos movimentos da vida, e por isso precisamos rogar a Deus para intervir na nossa vida pessoal, familiar, na igreja e em nossa sociedade com tantas carências. Na oração, não falamos sobre Deus, falamos com Deus.

Por isso, o movimento de Oração e Jejum tem por objetivo rogar e pedir a unção do Espírito Santo para que a Igreja seja revestida da graça de Deus.

E para que a mesma possa cumprir a sua missão com alegria e singeleza de coração, produzindo o fruto da unidade cristã e da santificação.

Há muitas rachaduras nos caminhos da instituição, muitas vezes nos decepionamos com sua liderança, com gestos egoístas e com o seu projeto de fidelidade à causa do Reino de Deus.

Precisamos rogar ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo que nos conduza ao quebrantamento e ao arrependimento de nossos pecados expressos em nossa falta de visão missionária; em nossa desunião; em nossa impiedade para com as irmãs e os irmãos que são diferentes de nós; em nossa insensibilidade ao sofrimento do povo; em nossa pálida participação na marcha histórica de nosso país

em nossa dureza de coração diante da demonstração da graça divina na vida da Igreja e no mundo; em nossos desníveis e desencontros visíveis e invisíveis nas relações interpessoais.

Do mesmo modo, muitas vezes, nossos relacionamentos encontram-se gastos, corroidos, poluídos por orgulho, inveja, ciúme, rancor e mania de grandeza.

Por isso, o profeta Daniel adverte: *“a nós pertence o corar de vergonha”*.

Oração:

“Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e age; não retardes, por amor de ti mesmo, ó Deus meu, porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome (Daniel 9.19)”. Em nome de Jesus. Amém.

Pensamento para o dia:

Devemos viver com ousadia a graça perdoadora.

Oremos:

Para que tenhamos um coração quebrantado e contrito.

| Bispo Adriel de Souza Maia